

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NANDA INTERNACIONAL PREVALENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Leticia de Souza Bonfim¹, Josefa Gardeñas Borrell²

1. Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: leticia_bonf@hotmail.com
2. Professor da Universidade Mogi das Cruzes; e-mail: josefagardenas@yahoo.com.br

Área do Conhecimento: **Saúde Neonatal, Enfermagem**

Palavras-chaves: Recém-nascido pré-termo; Diagnósticos de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

INTRODUÇÃO

Diante da vulnerabilidade física e emocional do recém-nascido (RN) internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e de sua família, os profissionais de saúde, em particular a equipe de enfermagem, deve implementar uma assistência individualizada no atendimento com orientações e retirada de dúvidas, de acordo com as necessidades apresentadas, mostrando o papel importante que os pais exercem na recuperação do RN oferecendo assim um tratamento mais humanizado. Todavia, para isso é imprescindível que o enfermeiro tenha conhecimento técnico-científico e faça o levantamento dos diagnósticos de enfermagem, para poder realizar seu planejamento assistencial de forma adequada. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) surgiu como norteador das ações a serem executadas para o paciente, de forma dinâmica e objetiva, tornando possível a implementação do Processo de Enfermagem, sendo constituído por cinco etapas, quais sejam: investigação (anamnese e exame físico); diagnóstico de enfermagem, sendo esse o objeto do presente estudo; planejamento dos resultados esperados; prescrição de enfermagem e avaliação assistencial. (ALVIM,2017). Esse estudo justifica-se por poder contribuir em uma maior conscientização dos enfermeiros quanto a importância da elaboração dos diagnósticos de enfermagem, para o planejamento e a qualidade assistencial, principalmente nas unidades de terapia intensiva neonatal. O estudo evidencia os diagnósticos da North American Nursing Diagnosis Association, ou seja, NANDA Internacional, aplicados na área Neonatal.

OBJETIVO

Analisar na literatura nacional os principais diagnósticos de Enfermagem da NANDA Internacional ao recém-nascido atendido em Unidades de Terapias Intensiva Neonatal.

MÉTODO E MATERIAL

Trata-se de uma revisão integrativa. Das trinta e nove publicações levantadas, foram destacadas nove, sendo oito estudos da base de dados da Scientific electronic library on line (SCIELO) e um estudo da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Não foi possível obter artigos, que contemplassem os critérios de inclusão do estudo, pela Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Excluíram-se duas publicações em idiomas estrangeiros, duas que não contemplaram os critérios de inclusão e, vinte e seis com conteúdo repetitivo. Para obtenção dos artigos foram utilizados os descritores em português: recém-nascido pré-termo, diagnósticos de Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal validados pelos Descritores de Ciências da Saúde (DECs). A busca de títulos e

resumos afins, foi selecionada com o descritor principal “unidade de terapia intensiva neonatal” sendo cruzado com cada um dos demais descritores do estudo. Como critérios de inclusão foram consideradas publicações, dos últimos dez anos, em português, buscando pesquisas de autores que abordassem a referida temática, enfatizando diagnósticos de enfermagem NANDA Internacional e intervenções aos recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O levantamento bibliográfico ocorreu desde o mês de agosto de 2017 até maio de 2018. Os artigos selecionados foram analisados e categorizados a seguindo a análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Santos et al (2014) em seu estudo sobre “Diagnósticos de enfermagem de recém-nascidos com sepse em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”, foram evidenciados os seguintes achados diagnósticos: Risco de choque, Risco de desequilíbrio do volume de líquidos, Motilidade gastrointestinal disfuncional, Icterícia neonatal, Troca de gases prejudicada, Padrão respiratório ineficaz, Risco de sangramento, Risco de perfusão renal ineficaz, Risco de atraso no desenvolvimento, Débito cardíaco diminuído, Hipotermia, Risco de vínculo prejudicado e Desobstrução ineficaz de vias aéreas. Sabe-se que tais diagnósticos de Enfermagem, estão relacionados diretamente à fisiopatologia da sepse. O problema surge quando grandes quantidades de bactérias chegam em massa à corrente sanguínea. Como as células de defesa precisam agir ao mesmo tempo para combater a infecção, elas acabam desencadeando um processo inflamatório difuso, em diversos órgãos. Alves (2016) apontou os seguintes diagnósticos: Risco de integridade da pele prejudicada relacionado a extremos de idade, radiação, fatores mecânicos e substância química. O cuidado de enfermagem com a pele do neonato é de extrema importância, visto que há fragilidade e imaturidade anatômica e fisiológica. DEL’ANGELO et al, (2010) estudaram os principais diagnósticos de Enfermagem elaborados por enfermeiros na UTIN em relação ao RN pré-termo ou prematuro, sendo: Risco de Infecção, Risco de Glicemia instável e Processos Familiares Alterados. Sabe-se que o RN pré-termo apresenta sistema imunológico imaturo, problemas metabólicos como a hipoglicemia, hipocalcemia, acidose metabólica e osteopenia. Diante da necessária permanência desse RN em UTIN, surge sentimentos de medo, angústia e insegurança da família, em relação à gravidade da criança, levando aos processos familiares alterados. AMORIM et al (2015) mencionaram em estudo o diagnóstico de Enfermagem: Risco para infecção pulmonar, associado à ventilação mecânica. Como medidas preventivas deve-se implementar: higienização com a técnica correta das mãos, manter decúbito elevado de paciente 30 a 40º, aspirar a secreção subglótica, atentar para os períodos de troca do circuito do ventilador e cuidados com o umidificador, evitar a extubação não programada (acidental).

CONCLUSÃO

Os estudos revelam que os diagnósticos de enfermagem são levantados de acordo com o perfil do paciente como um todo, cada um na sua individualidade, e assim deve ser a sistematização da assistência, individual e integral. Esse estudo procurou contribuir evidenciando a importância da elaboração dos diagnósticos de enfermagem nas UTIN pelos enfermeiros, trazendo maior segurança não somente à equipe de Enfermagem, embasando o planejamento assistencial, mas sobretudo, por personalizar o cuidado, tornando-o mais humanizado ao RN e família.

REFERÊNCIAS

ALVES, MSI. O cuidado diferenciado da enfermagem com a pele do neonato na unidade de terapia intensiva, 2016. Disponível em: atualizarevista.com.br/.../o-cuidado-diferenciado-da-enfermagem-com-a-pele-do-neo. Acesso em (30 set 2017)

ALVIM, ALS. O Processo de Enfermagem e suas cinco etapas. Disponível em: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/531/214> Acesso em (13 mar 2017)

AMORIM, MM et al. Ações de enfermagem para prevenção de infecções associadas à ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva neonatal, 2015. Disponível em: einpec.srvroot.com:8686/reinpec/index.php/reinpec/article/view/96 Acesso em (08 nov 2017)

DEL'ANGELO, N et al . Diagnósticos de enfermagem de prematuros sob cuidados intermediários. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 63, n. 5, p. 755-761, Oct. 2010 .Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000500010&lng=en&nrm=iso. Access on 14 Feb. 2018.

SANTOS APS et al. Diagnósticos de enfermagem de recém-nascidos com sepse em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – 2014. Disponível em: www.revistas.usp.br/rlae/article/view/85060 Acesso em: (10 set 2017)